

## APRESENTAÇÃO

---

As discussões aqui introduzidas, nesse ano em que A FASETE completa dez anos, giram em torno de temas diversos, o que corrobora a nossa proposta interdisciplinar. Dessa forma, contamos nesse número, com textos que se inclinam para os campos de conhecimento da área de Letras, com estudos literários e Linguísticos; Educação; Geografia; Administração e Tecnologias de informação.

O primeiro artigo traz à tona As estruturas antropológicas do imaginário, em que a autora, Socorro Almeida, examinando a obra *Vidas Secas*, de Graciliano Ramos e *Bichos*, de Miguel Torga, nos apresenta a relação homem-natureza, num estudo em que os símbolos, imaginariamente e ontologicamente constituintes da essência humana, estão representados por Ramos e Torga através dos elementos naturais.

O segundo trabalho, de Kárpio Siqueira, aponta para desenhos identitários constantes das obras de Langston Hughes e Oswald de Camargo, observando que, tanto o escritor americano quanto o brasileiro se propõe a dialogar nas esferas sociais, políticas, literárias e culturais, no concernente a temática Negritude como movimento político-estético-literário.

No terceiro trabalho, de Joranaide Ramos, a autora, tomando como base algumas categorias de análises para o estudo do conto, se debruça sobre o conto *A figurante*, de Sérgio Sant'Anna, analisando-o a partir da teoria de Lukacs.

No quarto artigo, de Gabriela Szabó, a autora se detém na análise de alguns romances de Cornélio Penna, procurando mostrar a importância do mundo dos personagens que habitaram e habitam a região do Vale do Paraíba, enfatizando, em especial, como é construído o espaço e a trama narrativa nas obras do referido romancista.

No quinto artigo, Luciano Dantas e Marcele Mirta se debruçam sobre algumas obras de Caio Fernando Abreu para analisar a estética da estruturação das personagens-objeto como metáforas vivas que, por sua vez, instigam e permeiam toda a trajetória do corpus linguístico desse estudo.

No sexto artigo, Katheelen de Oliveira analisa a importância da visão de Benjamin Franklin a respeito da vida em sociedade, da sua religiosidade, e de seus princípios morais. Já o sétimo trabalho, de Érica Regina, é dedicado ao estudo da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) e a autora busca as possíveis influências da sintaxe da língua de sinais brasileira subjacentes às produções escritas por alunos surdos.

No trabalho de Adailton Soares da Silva e Aneilton Oliverira de Souza o foco é a política educacional durante o período compreendido entre o Império e a Primeira República, tendo como foco a Legislação Educacional instituída e sua repercussão na sociedade brasileira ainda em construção.

O nono trabalho, de Eliana Feitosa e Kárpio Siqueira, é voltado para os processos de ensino e aprendizagem comunicativa de Língua Inglesa.

O décimo e décimo primeiro artigos, de Sérgio Murilo e de Sérgio Malta, respectivamente, ensejam análises geográficas. O primeiro está dedicado a apresentar as características da Região do Semiárido do Nordeste do Brasil, sob a perspectiva Ecogeográfica e o segundo se detém sobre as principais teorias clássicas adotadas nos estudos urbano-regionais no Brasil.

O artigo de Eliene dos Santos e de Jaqueline Ferreira inclina-se para os estudos de Administração, no qual as autoras abordam a origem e a evolução do conceito de Qualidade de Vida no Trabalho – QVT, analisando a contribuição de alguns pesquisadores sobre o tema e modelos de programas de QVT. Já as autoras Kerley dos Santos e Marcella Rocha procuram demonstrar em seu artigo as características da geração Y e o modo como é feita a sua inserção no universo empresarial, na área do Turismo.

O trabalho desenvolvido por Alex Souza da Silva, Geraldo Luiz Filho e Marijane Cristina Oliveira da Silva traz reflexões acerca das relações entre ações sustentáveis o sucesso das organizações e satisfação do consumidor. Por fim, no trabalho de Fabiano Amorim Vaz, Camila Gonzaga de Araújo e Filipe Rafael Gomes Varjão discute-se a restauração de documentos eletrônicos degradados através da Binarização Adaptativa.

Esperamos uma boa leitura, um bom aproveitamento do conteúdo aqui oferecido e deixamos ao público leitor, já, a perspectiva da Rios 2012.

  
Prof. Msc. Jacson Gomes de Oliveira

**Diretor Acadêmico da Faculdade Sete de Setembro**